

Vamos ao estudo e a pregação da palavra de DEUS. Hoje em Mateus 13 a parábola do semeador, vamos à leitura:

MATEUS 13:1-23

- 1. No mesmo dia, tendo Jesus saído de casa, sentou-se à beira do mar;**
- 2. e reuniram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou num barco, e se sentou; e todo o povo estava em pé na praia.**
- 3. E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.**
- 4. e quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram.**
- 5. E outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra: e logo nasceu, porque não tinha terra profunda;**
- 6. mas, saindo o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou-se.**
- 7. E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram.**
- 8. Mas outra caiu em boa terra, e dava fruto, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um.**
- 9. Quem tem ouvidos, ouça.**
- 10. E chegando-se a ele os discípulos, perguntaram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?**
- 11. Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;**
- 12. pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.**
- 13. Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e ouvindo, não ouvem nem entendem.**
- 14. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entenderéis; e, vendo, vereis, e de maneira alguma perceberéis.**
- 15. Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram tardiamente, e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure.**
- 16. Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.**
- 17. Pois, em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram.**
- 18. Ouvi, pois, vós a parábola do semeador.**
- 19. A todo o que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatá o que lhe foi semeado no coração; este é o que foi semeado à beira do caminho.**
- 20. E o que foi semeado nos lugares pedregosos, este é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;**
- 21. mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e sobrevindo a angústia e a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.**
- 22. E o que foi semeado entre os espinhos, este é o que ouve a palavra; mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.**
- 23. Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve a palavra, e a entende; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.**

Meus queridos leitores da palavra de DEUS do programa “*À luz das escrituras*”. É mistério vos falar com respeito a esta parábola para a nossa meditação. Nós temos há praticamente dois anos pregando através desta rádio, muitos sermões e estudos da palavra de DEUS. Principalmente falando, sobre os que acompanham e ouvem assiduamente o programa “*À luz das escrituras*”. Nós temos também, recebido muitos telefonemas de pessoas que ouviram as pregações, foram tocadas com a mensagem da palavra de DEUS, que aqui colocamos pela inspiração de DEUS. Algumas pessoas perseveraram: nos procuraram, adquiriram o CD gratuitamente e nos acompanham. Outras nos ligaram uma ou duas vezes, manifestando a sua alegria em ter aprendido e ouvido as explicações da palavra de DEUS, mas logo não mais ligaram e não mais deram satisfação ou nos procurado, deixando dessa forma. Alguns até prometeram que estariam nos visitando, para conhecer melhor (para poderem estudar), mas também não nos procuraram mais, não tiveram mais interesse em procurar.

Outros ligaram ofendidos muitas vezes porque a mensagem que nós pregamos não é uma mensagem para agradar homens: essa é a proposta do programa “*Á luz das escrituras.*” Nós não pregamos aqui, para agradar instituições, homens ou sistemas, nós queremos agradar a DEUS: falamos de DEUS na Presença de DEUS. Nós não falsificamos a palavra de DEUS. Então, como diz o apóstolo Paulo **“para muitos como enganadores, mas sendo verdadeiros”**.

Porque as nossas armas não são carnis, mas são poderosas armas espirituais, levando todo o entendimento cativo à obediência ao evangelho e vingando todo conselho altivo que levante contra a sabedoria de DEUS. Nada podemos contra a Verdade, se não pela Verdade. Durante estes dois anos de programa “*Á luz das escrituras*” nós temos semeados a palavra de DEUS, como aqui lemos na parábola do sementeiro.

O SENHOR JESUS CRISTO, depois de ter dito a parábola, ele disse que falava em parábola porque **“muitos dos que o ouviam, não a ouviam de bom grado”**. Sim, JESUS pregava as pessoas que o acompanhavam, como nós vimos no começo da leitura **“uma multidão de pessoas acompanhavam Jesus”**. E daquela multidão, JESUS bem conhecia os homens, não havia necessidade de que Ele falasse a respeito do homem, porque Ele bem conhecia e sabia. Pregando em parábola, ele diz que se cumpre a profecia de Isaías, de que: **“com o ouvido ouvireis, mas não entenderéis, e com os olhos vereis, mas não perceberéis”** porque este povo, ele dizia: **“não recebia a palavra de bom grado.”**

Hoje muitos se dizem seguidores cristãos, outros se autodenominam evangélicos. Contudo, nós sabemos que existe uma grande diferença entre dizer que somos algo e realmente sermos aquilo. Pois, até mesmo o SENHOR JESUS disse:

MATEUS 7:13,14

13. Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

14. e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

Quando nós pregamos a palavra de DEUS com pureza, sem distorção quanto à verdade apresentada, JESUS mesmo disse:

MATEUS 10:34-36

34. Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35. Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

36. e assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

Por causa da palavra de DEUS haveria divisões. E hoje nós vivemos num sistema inteiramente formatado por muitas denominações, principalmente no meio cristão. A cada dia abre-se uma nova denominação em cada esquina. A cada dia há divisões e mais divisões. Pastores que se acham no direito de fundar igrejas e denominações. A confusão em geral é grande. Ainda assim, vemos muitas pessoas que querem entender a palavra de DEUS, mas ficam confusas porque ouvem pregações distintas em cada esquina, em cada rádio. E as vezes, muitas destas pregações são dissonantes. Um fala uma coisa e outro, outra coisa.

Muitas vezes alguns até se sentem como se estivessem em um hospital de loucos. Imagine a cena, onde você entra em um hospital para loucos e há cada momento um louco passa por você, dizendo: “*Você é louco*”, aí vem um outro, porém mais louco que o primeiro, dizendo: “*Você é louco*”. Imagine esta cena: você dentro de um hospital, onde todo os loucos dali ficam dizendo que: “*você é louco*”. Por algum momento, você até deve pensar: “*Será mesmo que sou louco?*”. É mais ou menos isso que ocorre quando uma pessoa começa a ler a bíblia e tenta compreender a palavra de DEUS, buscando nas denominações religiosas o entendimento.

Cada uma puxa para o seu lado. Uma explica uma coisa e outra explica outra coisa. Embora todas dizem uma coisa em comum: que JESUS salva, JESUS cura e liberta e batiza com o Espírito Santo. Isso, a maioria diz. E outras também têm algo em comum: elas querem o seu dízimo. O seu dízimo é sagrado e se você não entregar, estará sob maldição. Isso é unânime.

Mas quando se trata de explicar, por exemplo, passagens sobre o reino de Deus, o fim do mundo, as profecias, o anticristo, a volta de JESUS, os mandamentos, aí começa-se uma grande batalha. Você que se converteu e decidiu aceitar o SENHOR. Aí começa a ver uma grande batalha porque vê cada um pregando de

um jeito. Muitas vezes a pessoa não tem ainda uma firmeza na bíblia, não estudou e não leu a palavra de DEUS e então ela se sente num mar de confusão. E é isso mesmo, um mar de confusão.

E muitas das vezes se conformam pelo “**denominacionalismo**” dizendo: “*ah, eu nasci numa igreja, eu vou morrer nesta igreja*”, outros “*meu pai e minha mãe eram desta igreja, então eu também vou*”. Tais pessoas, muitas vezes se deixam levar pelo “**denominacionalismo**” porque fulano é de tal igreja e por isso, eu vou para ela. “*Eu vou ficar nesta igreja porque eu gostei daqui, os irmãos são muito legais*”. Fazem amizades e se conformam ficando ali. Uns ficam trinta, vinte anos dentro de uma igreja, sempre louvando a DEUS, mas não aprendem e nem acrescentam em nada da palavra de DEUS.

E nisso se cumpre o que diz a palavra dos próprios apóstolos: “**os últimos dias seriam dias trabalhosos, que os homens iriam de mal a pior, enganando e sendo enganados; que os homens acumulariam para si mestres conforme os seus próprios desejos, e não de acordo com a verdade. Os homens tendo comichão nos ouvidos amontoariam para si mestres conforme os seus próprios desejos, e desviariam o ouvido da verdade, acreditando em fábulas.**”

Muitas religiões pregam fábulas ou coisas que não vão ocorrer: ensinam conhecimento pagão. E agora que nós estamos próximos do dia 25 de Dezembro - o conhecido Natal - que dizem ter sido a data do nascimento de JESUS. Mas isso é uma grande mentira, JESUS não nasceu em 25 de dezembro. Qualquer estudante da palavra de DEUS que a examina um pouco irá perceber que os pastores de Belém estavam no campo, pastoreando as ovelhas. E em Dezembro naquela região, é um inverno rigoroso. Por isso, não ficam pastores no campo pastoreando ovelhas. Somente pelo clima nós podemos provar que JESUS não nasceu em Dezembro.

A história afirma que o dia 25 de Dezembro era a festividade pagã em honra ao *Sol Invictus*, o mesmo Ninrode, fundador da Babilônia. Ninrode fazia aniversário no dia 25 de dezembro e a árvore de Natal é uma simbologia da festividade do inverno. Aquelas bolinhas que adornam a árvore de Natal, a coroa de “*avezinho*” que enfeita a porta representa a circunferência do Sol. E o pinheiro, o qual resiste a inverno e renasce após ela, simboliza o seu renascimento. Por isso, o pinheiro é usado como símbolo da fertilidade. Todos estes símbolos pagãos usados no Natal, já existiam muito tempo antes de JESUS nascer em práticas pagãs. E que agora, passou a ter um significado “*cristão*”.

No ano 345 d.C. é adotado pelo imperador Aureliano um novo significado: “*Não é Cristo o nosso sol da justiça?*”, questionou Aureliano. “*Então por que não adotarmos o dia do Sol Invictus como o dia do nascimento de JESUS?*”. Com isso, ele agradava os pagãos e assim formaria uma grande corporação religiosa com inúmeras pessoas, sem com isso haver a necessidade do aprendizado da palavra de DEUS. Foi isso o que houve no século IV, no ano 345 d.C. quando foi fixado o “*dogma natalino*” com uma nova roupagem. A grande festa pagã e idólatra do Natal, sendo hoje comemorada por muitos como uma data “*cristã*”. Mas, ainda assim continua sendo uma grande mentira: o vinho de Babilônia. E muitos não estão nem um pouco interessados. É como JESUS bem disse: a semente é lançada e as vezes cai no chão, a pessoa não tendo muito entendimento e não se preocupando com a sua salvação, mas sim em seguir uma tradição, acaba perdendo a semente para uma ave do céu que a come.

Esta semente é a Verdade. É a palavra de DEUS. É o que nós estamos pregando, por exemplo agora, uma semente da Verdade. Então, dependendo do coração em que ela cai, se este coração não estiver interessado na Verdade, vem uma ave – que JESUS, aqui neste caso diz ser o maligno, o deus deste século – vem e retira aquela Verdade do coração da pessoa.

Outra semente as vezes quando cai, cai no coração que representa uma “**terra pedregosa**”. Como disse JESUS: “**a semente cai e germina, porém, se queimando com o calor do sol, logo fenece.**” JESUS diz, explicando assim: “**porém, o que foi semeado em pedregais é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com júbilo**”. Quer dizer, este ama a Verdade e a recebe com alegria: “**mas não tem raiz em si mesmo, antes é de curta duração; chega o dia da angústia, a perseguição por causa da palavra, e logo se ofende.**” Esta é a pessoa que recebe o ensinamento da Verdade, crê e se alegra nela por tê-la ouvido. Mas, quando ela vê que aquilo vai lhe custar muito caro porque só d’ela abrir a boca explicando esta Verdade, já muitas vezes, arruma uma confusão na família, na igreja a qual pertence. Já viu que a coisa ficará “*preta*”, então a pessoa já se ofende, se entristece e larga mão. Quer dizer, ela prefere calar-se e continuar no silêncio, fazendo parecer que aquilo não passou pelos seus ouvidos. Essa é a semente que cai num coração que não possui raiz em si mesmo, alguém de pouca fé, que tem em seus valores coisas que estão acima das coisas de DEUS, da vida eterna. Então, logo estas prioridades tomam conta, ela se ofende por causa da Verdade e a abandona.

Depois, nós temos aquela semente que cai num “**terreno espinhoso**”. JESUS explica que este é aquele que se envolve com os cuidados da vida. E a semente da Verdade que lhe foi entregue, torna-se infrutífera; ela não gera frutos para a vida eterna. Isto, a palavra de Deus se assemelha àquela pessoa que conhece a Verdade, mas está sempre preocupada com os projetos pessoais rotineiros: sua carreira, seu trabalho, sua namorada, esposa, família, seus negócios, etc. E o DEUS desta mesma pessoa acaba se tornando a riqueza, a ambição, as coisas deste século. E a pessoa não está nem um pouco preocupada em priorizar as coisas que verdadeiramente permanecem para a vida eterna porque a palavra de Deus diz: “**buscai primeiro o reino de Deus, a sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas**”. Então, os cuidados da vida, a correria do dia a dia, sufoca aquela palavra da Verdade que foi ali plantada e a pessoa se torna infrutífera. Esta é a semente que caiu num terreno espinhoso. Os espinhos representando aqui as solitudes da vida, os cuidados da vida.

Isso que nós estamos falando, alguém pode estar pensando: “*mas isso é uma pregação para os que não creem. Eu sou crente, eu creio.*” JESUS fala aqui que essa palavra é semeada à todos e, que há muitos que não a recebem “**de bom grado**”. O que pode ocorrer? Ao nós nos isolarmos dentro de um “**denominacionalismo**”. O que isso significa? Quando nós colocamos um título de igreja, uma placa religiosa, acima da palavra de DEUS. Quando se prega a palavra de DEUS e você verdadeiramente a compreende, mas ela é contrária aos dogmas sustentadas por uma organização religiosa qualquer. Assim, ela não recebe “**de bom grado**”, mas está com a mente tendenciosa a sempre filtrar todas as coisas em nome de uma religião. Nisso está o perigo porque nós temos que ouvir e ler a palavra de DEUS, isentos de paixão religiosa e com desejo sincero no coração de segui-la.

Então, de certa forma o “**denominacionalismo**” – a religiosidade institucionalizada – é perigoso. Porque se nos atermos a uma instituição, cujos dogmas são dogmas herdados de Roma pagã, você vai passar todo o conhecimento obtido sob o filtro destes dogmas. Muitas das vezes, a Verdade lhe vai ser apresentada: você verá com seus próprios olhos que aquilo que está sendo pregado é verdadeiro. Mas como aquilo é algo contrário a tradição da sua religião, da sua igreja ou corporação religiosa, você não a ouve “**de bom grado**” pois te incomoda. Se a pessoa é sincera, mesmo sendo incomodada pela Verdade, o amor pela Verdade estará acima da tradição, da religião ou do título religioso do qual ela segue.

Então, o que fará ela? Ela irá investigar, e vai dar frutos. Ela vai pregar com coragem aquela palavra. Se ela não for o terreno pedregoso – aquele que não tem raiz em si mesmo. Aqui na verdade nós podemos dizer de forma popular que esta é a “*Maria vai com as outras*”. Se a pessoa não for uma “*Maria vai com as outras*”, que segue as coisas só porque um grupo também o segue. Mas é uma pessoa que cuida da sua Salvação com zelo de DEUS, então ela vai investigar e não deixará se influenciar simplesmente pelo “**denominacionalismo**” ou pelos preconceitos das pessoas. Ela vai ouvir a voz de DEUS no seu interior, buscar na palavra de DEUS, para então se libertar daquilo que está lhe incomodando, forçando-a a praticar algo contrário a vontade de DEUS. Porque aqueles que são chamados para serem filhos de DEUS, procuram agradar a DEUS. Nós devemos servir a DEUS, e não a uma religião ou homens.

“*Ah, o que dirá o pastor da minha igreja, se eu entender agora as coisas que estou entendendo aqui na bíblia. Ai meu Deus, o que faço?*”. Quantas pessoas não são assim? Elas se deixam levar por uma questão de temor humano, do que o temor a DEUS. Nós devemos servir a DEUS. Quando nos convertemos e fazemos os nossos votos de servir ao SENHOR JESUS e a sua palavra, estes votos representam um crescimento na Verdade. Agora, o que acontece é que muitos fazem este voto de servir o SENHOR JESUS, mas logo ficam estagnados em tradições humanas. Como diz JESUS: “**errais não conhecendo as escrituras e nem o poder de Deus**” ou “**em vão me adoram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.**” E ficam lá, servindo a homens pensando estarem servindo a DEUS. Estas pessoas, JESUS diz que não têm raízes. Elas logo se ofendem. É pregado uma Verdade a ela e aceitando, ela vai perguntar a alguém. Mas recebendo um “*não*”, ela fica temerosa e ofendida, dizendo que virá uma perseguição por ela ter recebido uma Verdade e a abandona.

Agora, cabe a cada um de nós fazer um exame de consciência: se realmente eu tenho sido este terreno pedregoso, espinhoso ou se estou sendo um bom terreno, onde dá frutos de cem, de sessenta ou de trinta. Que é justamente aquela pessoa que ouve a palavra de DEUS, a aceita e não teme a homens e procura fazer a vontade de DEUS, conforme as sagradas escrituras. Ela procura crescer de luz em luz, de valor em valor. Porque a vereda do justo, como diz a palavra de DEUS: “**é como a aurora que vai clareando até chegar dia perfeito**”. DEUS está chamando um povo sincero, zeloso e de boas obras de todas as denominações, para restaurar a Verdade.

Meus queridos leitores, a Reforma Protestante foi incompleta. A intenção de Martinho Lutero, embora tenha sido a de Reformar a própria Igreja Romana, não pensava em formar um novo grupo. Quando Lutero começou, ele queria que a própria igreja se transformasse. Mas não teve jeito, a coisa estava difícil. Praticamente, ele foi escorraçado. E por isso, tendo que tomar uma atitude, originou o Protestantismo, a igreja luterana. E a proposta de Lutero para os protestantes era de que se fizesse uma reforma completa através da bíblia. Mas o que houve? Muitas religiões protestantes caíram no “mesmismo”, algumas com mais verdades, outras com menos. Algumas findaram-se. Mas, a palavra de DEUS ensina que: **“a restauração no filho de DEUS deve ser completa”**, uma restauração pela palavra de DEUS.

Quem realmente deseja no seu coração ter certeza de vida eterna, ele busca DEUS de todo coração. E o norte do crente é a **“palavra de DEUS”**. Se você estuda a bíblia, amadurece no conhecimento da doutrina e percebe que onde você está (a maioria insiste em desobedecer a palavra de DEUS, a ordem de DEUS), segundo o livro de Apocalipse, (a ordem) é que nós devemos sair dela para o nosso crescimento.

APOCALIPSE 18:1-4

1. Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória.
2. E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável.
3. Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.
4. Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

Babilônia se torna uma grande confusão. E ela foi responsável pela **“prostituição com os reis da terra e também deu a beber do seu vinho da sua prostituição”** à todos. Então, se você verifica que de alguma forma está recebendo **“vinho de Babilônia”**, como nós aqui acabamos de exemplificar com a festa pagã natalina. Se este espírito natalino permeia a religião a qual você pertence, você deve tomar cuidado porque esse espírito natalino é **“vinho de Babilônia”**, é uma festa pagã instituída e que hoje está vestida de “Cristianismo”. Para você ter uma ideia, o dia 25 de Dezembro era o dia em que os soldados romanos lançavam às feras os cristãos para serem devorados, em honra ao aniversário do Sol. Os irmãos do passado, fiéis ao SENHOR JESUS CRISTO, no tempo da perseguição do Império Romano - que durou do século II até o início do século IV - eles eram levados aos coliseus como espetáculo. E muitos destes espetáculos, quando chegavam próximo ao dia 25 de Dezembro - que era honra ao *Sol Invictus*, muitos dos nossos irmãos morriam comidos por feras: famílias inteiras devoradas a frente dos romanos pagãos, em honra ao dia 25 de Dezembro, do Deus Sol.

Será que o SENHOR JESUS CRISTO está mesmo contente com tudo isso? A mesma data em que era comemorado essa divindade pagã, a maior de todos os tempos, onde os seus filhos e servos eram mortos cruelmente em honra a essa divindade. E agora, tendo essa data como celebração do seu aniversário? O SENHOR JESUS CRISTO é o mesmo ontem, hoje e sempre. Ele é o Filho e imagem do DEUS invisível. O seu caráter é imutável. Então, nós devemos fazer uma meditação, para ver se realmente precisamos usar coisas pagãs de Babilônia para tentar agradar a DEUS.

“Ah, mas essa é uma mensagem muito dura, evangelista Flávio. Poxa, imagina esse dia é o dia de reunir as famílias, é uma alegria enorme. Imagine se eu começo a pregar isso. Quanta confusão eu não iria arrumar com minha família? Vão me chamar de fanático, de radical.” Pois é, aqui está realmente o momento de provarmos o que verdadeiramente está acima de tudo em nossas vidas: obedecer a DEUS, honrá-lo e esquivar-se do **“vinho da prostituição de Babilônia”** ou ser conivente com o **“vinho de Babilônia”**, como diz em Apocalipse **“todos beberam do vinho da sua prostituição.”**

Você pode fazer um levantamento, essa festividade pagã é honrada em todas as religiões pagãs. Além de ser honrada dentro do Cristianismo nominal, na maioria das denominações religiosas. São raríssimas denominações religiosas que falam a Verdade aos seus membros, e não tem parte com este **“vinho”**. Raríssimas. Diria menos de 1%. Aí é que está realmente a prova da sua fé. Que terreno é o seu coração? Você está disposto a renunciar este mundo, sofrer por amor a Verdade, para receber a vida eterna? Ou por pressão, como diz a parábola, a semente cai sobre espinhos ou ainda sobre o pedregal e logo se ofende? Que tipo de

servo de CRISTO você é? Qual o seu propósito, você que deseja servir o SENHOR JESUS? Se você está conformado com sua religiosidade, com sua tradição, eu sei que nada podemos fazer porque “**quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo é o espírito de Deus**”. É DEUS quem convence o homem do pecado, da justiça, do juízo e também da Verdade. Então, o Espírito Santo, ele nos convence de toda a Verdade, e não de parte dela.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:

<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>